

Micropropagação de bananeira ornamental

Deisiane da Silva Souza Conceição¹; Janay Almeida dos Santos-Serejo²

¹Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: deisysilva10@gmail.com, janay.serejo@embrapa.br

A cadeia produtiva de frutas é altamente competitiva, depende de preços e é sazonal. Portanto o fruticultor precisa de diversificação a fim de garantir a renda familiar. A fruticultura ornamental constitui uma alternativa para agregar valor e diversificar a produção, uma vez que o produto ornamental muitas vezes alcança preços mais elevados que o das frutas para alimentação. Este trabalho tem como objetivo a validação de híbridos para o uso como planta de vaso, flores para corte, minifrutos ornamentais e/ou para paisagismo. Para obtenção de um número elevado de mudas, a serem utilizadas no teste de distinguibilidade, herdabilidade e estabilidade (DHE) e para os experimentos que visam o estabelecimento de sistemas de produção para o cultivo em campo e em vaso, foram cultivados *in vitro* meristemas de bananeiras ornamentais em meio MS constituído de sais e vitaminas, suplementado com 3,75 mg L⁻¹ de BAP, 0,175 mg L⁻¹ de AIA, 30 g L⁻¹ de sacarose, gelificado com 2,3 g L⁻¹ de phytigel e pH ajustado entre 6,12 e 6,15. Estão sendo cultivados 15 acessos de bananeira ornamental e os mesmos estão sendo subcultivados a cada 45 dias. O acesso RM 10 produziu um maior número de brotos, já o acesso RM 38 produziu um menor número de brotos em comparação com os demais. O trabalho encontra-se em andamento.

Palavras-chave: *Musa* spp.; micropropagação, melhoramento genético
